

COMISSÃO EVENTUAL SOBRE O DESMANTELAMENTO E REALOJAMENTO DO BAIRRO DO 2º TORRÃO

ATA N.º 01/XII-2º/2021-2025

1. Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas 18H00, nas instalações da Assembleia Municipal de Almada, sita no Chalet Ribeiro Teles, Largo 5 de Outubro, nº 34, na Cova da Piedade, em cumprimento da deliberação da Assembleia tomada no dia 15 de dezembro de 2022, publicada através do Edital nº 74/XIII-2º/2021-2025, realizou-se a 1ª reunião de funcionamento da Comissão Eventual sobre o desmantelamento e realojamento do Bairro do 2º Torrão.
2. A Comissão Eventual tem a seguinte composição:

Composição: 1 eleito do PS, 1 eleito da CDU, 1 eleito do PSD, 1 eleito do BE, 1 eleito do CHEGA, 1 eleito do PAN e 1 eleito do CDS-PP.
3. Os Grupos Municipais do PS, CDU, PSD, BE, CHEGA, PAN e CDS-PP designaram os seus representantes na Comissão através dos ofícios em anexo com respetivamente as entradas nºs 2178/XIII-2º, 2210/XIII-2º, 2185/XIII-2º, 2213/XIII-2º, 2196/XIII-2º e 2222/XIII-2º.
 - 3.1 O Grupo Municipal do PS designou o eleito: Ivan Gonçalves.
 - 3.2 O Grupo Municipal da CDU designou o eleito: João Eduardo Geraldes.
 - 3.3 O Grupo Municipal do PSD designou o eleito: António Francisco Salgueiro.
 - 3.4 O Grupo Municipal do BE designou o eleito: José António Rocha.
 - 3.5 O Grupo Municipal do CHEGA designou o eleito: João Pedro Pereira.
 - 3.6 O Partido PAN designou a eleita: Margarida Ramires Paulos.
 - 3.7 O Partido CDS-PP designou o eleito: António Pedro Maco
4. Verificou-se a presença dos eleitos seguintes:
 - Presidente da Assembleia Municipal – Joaquim Courinha Leitão
 - Os Deputados Municipais:
 - António Salgueiro
 - José Rocha
 - João Geraldes, António Maco
 - Margarida Paulos
 - Ivan Gonçalves
 - João Pedro Pereira

5. A reunião foi convocada e presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos do artigo 83º, nº 1, do Regimento da Assembleia Municipal.
6. Ratificou-se a composição da mesa que é constituída por:

Presidente: António Francisco Salgueiro

Secretário: José António Rocha

7. Estando ratificada a composição da Mesa, o Sr. Deputado Municipal António Francisco assumiu a presidência da reunião.
8. Trocaram-se opiniões sobre o funcionamento da Comissão.

8.1 Usou da palavra o Presidente da Comissão António Salgueiro, informando que a Comissão de Acompanhamento da União de Freguesias da Caparica e Trafaria solicitou uma reunião com a Comissão Eventual do 2º Torrão para troca de ideias.

Usou da palavra o Deputado António Pedro Maco sugerindo as seguintes reuniões, tendo em conta o início e o desenrolar de todo o processo de realojamento. Reunião com a Srª. Presidente da Câmara, a Srª. Vereadora da Proteção Civil, Francisca Parreira e António Godinho, e o antigo Administrador e Vereador dos SMAS, Miguel Salvado, acompanhado de técnico e, uma visita ao terreno.

O Deputado João Pedro Pereira sugeriu uma reunião com a Cova do Mar, da Xana Banana e também com a Srª. Presidente da União de Freguesias no âmbito da Comissão. Falou ainda da necessidade de retirada dos escombros do 2º Torrão. Referiu-se à situação da vala aberta e ao perigo que isso significa pois pode lá cair uma criança.

O Deputado José Rocha sugeriu reunião com a Associação Canto do Curió, referiu-se à renaturalização da vala falada pela Srª. Presidente da Câmara.

O Deputado João Galdes pronunciou-se contra a vinda do responsável da Proteção Civil, António Godinho, e declarou que não via interesse em ouvir o ex-Vereador Miguel Salvado, via interesse sim em ouvir a Srª. Presidente da Câmara. Sobre Miguel Salvado alertou para o facto de este não ter neste momento qualquer cargo nos SMAS e sugeriu uma reunião com o atual Presidente dos SMAS, José Pedro Ribeiro. Referiu-se ainda ao âmbito da Comissão declarando que esta só tinha de tratar das questões relacionadas com a vala. Disse ainda que não sabia se se devia alterar o nome da Comissão e que o que era preciso era ouvir as pessoas.

De seguida falou novamente o Deputado António Pedro Maco que se referiu à intenção declarada pela Srª. Presidente da Câmara de querer dismantelar o bairro, mas que ainda não tinha apresentado as soluções para o efeito.

O Deputado João Galdes falou novamente declarando que não tinha nada contra em ouvir o Ex-Vereador Miguel Salvado.

Em seguida interveio a Srª. Deputada Margaria Paulos que se referiu ao objetivo da Comissão dizendo que era necessário verificar o que tinha corrido mal e que era necessário melhorar as coisas para a próxima.

De imediato tomou a palavra o Sr. Deputado Ivan Gonçalves que defendeu que a Comissão devia efetuar um trabalho competente e que a sua experiência sobre Comissões Eventuais era reduzida pois até agora só tinha acompanhado uma. Que se devia realizar um Relatório para as pessoas conhecerem e que refletisse um trabalho de qualidade, referindo-se

inclusivamente ao relatório realizado pela Assembleia Municipal de Setúbal sobre a recente questão dos ucranianos. Referiu-se também à Comissão Eventual sobre o assédio nas Bibliotecas. Falou ainda sobre a eventualidade de se ouvir o Ex-Vereador Miguel Salvado, dizendo que se calhar não faria muito sentido.

Seguidamente tomou a palavra o Presidente da Comissão, Deputado António Salgueiro, que declarou que o âmbito da Comissão era mais abrangente do que o realojamento de emergência em consequência do perigo de desabamento da vala de escoamento de águas pluviais. Sugeriu ouvir os moradores, a Comissão de Moradores, os Serviços da Habitação da Câmara, disse ainda que era importante ouvir a Administração do Porto de Lisboa (APL) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Declarou também que no futuro a Câmara iria ter um papel muito importante no realojamento daquelas pessoas. Referiu-se ainda à possibilidade de ouvir o Ex-Vereador Miguel Salvado, declarando que não via nenhum interesse nisso.

Tomou a palavra o Deputado António Pedro Maco que disse concordar com quase tudo o que foi dito pelos Deputados António Salgueiro e Ivan Gonçalves sobre o âmbito da Comissão, sendo que este devia ser mais alargado e não focar-se somente na vala e que era fundamental saber o que se passou, declarando também que naturalmente temos pontos de vista diferentes sobre alguns acontecimentos.

De seguida falou o Deputado João Geraldês que disse ser importante um trabalho competente por parte da Comissão. Declarou também que não concordava com o Presidente sobre a maior abrangência do âmbito da Comissão e que esta se devia incidir sobre a Vala do 2º Torrão e o consequente realojamento. As outras questões são competência da 5ª Comissão da Assembleia Municipal.

Sem demora tomou a palavra o Deputado João Pedro Pereira que referenciou o caso de Setúbal como um bom exemplo, tendo saído um relatório factual. Questionou ainda como foi feita a ação no 2º Torrão e como vai ser o após a mesma e que era importante que a Comissão desse o pontapé de saída sobre a questão.

Seguidamente tomou a palavra o Deputado José Rocha que disse que era importante a Comissão recolher os dados concretos sobre o que se passou e que o papel da Comissão é ouvir todos os intervenientes no processo e emitir o respetivo relatório. Disse ainda que este era o primeiro objetivo e que era preciso uma intervenção mais ativa.

Tomou de seguida a palavra a Deputada Margarida Paulos que declarou que em sua opinião o trabalho da Comissão é avaliar o trabalho que foi feito no processo de realojamento dos moradores da vala e traçar objetivos, sendo que um deles é passar posteriormente a informação recolhida para fora.

Tomou novamente a palavra o Deputado António Pedro Maco que afirmou que enquanto deputados municipais existe toda a legitimidade para recolher toda a informação e que concorda com a Deputada Margarida Paulos no que respeita à divulgação lá fora do que se passou e que existem algumas discrepâncias entre os relatórios conhecidos e o que tem sido dito.

De imediato falou o Deputado João Pedro Pereira que assumiu que era importante acompanhar todo o processo desde o seu início e analisar os relatórios.

De seguida interveio o Deputado João Geraldês que reafirmou que o foco principal da Comissão era a questão da vala e o que aconteceu no Bairro.

9. Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.
10. Por ser verdade se elaborou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da assembleia Municipal e pelos Senhores deputados Municipais presentes.